

Grande ABC recebeu R\$ 223 mi de repasse do ICMS em novembro

Número representa recuo de 6,48% em comparação com mesmo mês de 2024

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@dgabc.com.br

O Grande ABC recebeu R\$ 222.962.828,97 em repasses do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) durante novembro. O número representa recuo de 6,48% em comparação ao mesmo período de 2024, que fechou em R\$ 238.408.319. A cidade com maior arrecadação no mês passado foi São Bernardo (R\$ 82.459.612,17). Em seguida, estão Santo André (R\$ 38.804.520,55) e São Caetano (R\$ 33.141.174,58).

Foram quatro repasses, realizados em 11, 18 e 25 de novembro e 2 de dezembro. Ontem, ocorreram ainda os primeiros pagamentos de dezembro, que somaram R\$ 91.294.584,41 para a região.

De acordo com o governo de São Paulo, o valor enviado aos municípios paulistas em novembro deste ano foi de R\$ 4,22 bilhões – sendo que a fatia para a região representa 5,28%. Em 11 meses de 2025, as transferências de re-

ursos do ICMS para as prefeituras de todo o Estado já somam R\$ 42,95 bilhões.

“Os valores semanais transferidos aos municípios paulistas variam em função dos prazos de pagamento do imposto fixados no regulamento do ICMS. Dependendo do mês, pode haver até cinco datas de repasses. As variações destes depósitos oscilam conforme o calendário mensal, os prazos de recolhimento e o volume dos recursos arrecadados”, informa o Estado.

O advogado Milton Fontes explica que 25% do total arrecadado pelo Estado com esse tributo deve ser distribuído aos municípios e segue regras específicas de distribuição. Entre os critérios, está o VAF (Valor Adicionado Fiscal), “que representa a movimentação econômica gerada no município, como produção, comercialização, serviços sujeitos ao ICMS etc.”. Também leva em consideração números sobre população, saúde, educação e meio ambiente.

O especialista comenta que esse montante pode ser a principal fonte de receitas

Repasse de ICMS para a região (R\$)

Cidade	novembro/2024	novembro/2025	dezembro/2025	Total/2025
Santo André	42.891.121,01	38.804.520,55	15.889.080,58	487.781.823,13
São Bernardo	84.004.284,34	82.459.612,17	33.764.298,68	1.036.273.146,49
São Caetano	36.758.843,52	33.783.608,42	13.833.194,40	424.848.306,53
Diadema	29.781.686,63	27.614.592,89	11.307.200,43	347.093.788,66
Maúá	37.430.079	33.141.174,58	13.570.140,43	416.621.708,23
Ribeirão Pires	6.527.853,10	6.291.970,22	2.576.339,57	79.076.786,56
Rio Grande da Serra	1.034.452,41	866.350,14	354.330,32	10.880.527,55
GRANDE ABC	238.408.319	222.960.828,97	91.294.584,41	2.802.373.067,14

Fonte: Governo de São Paulo

Edo Marini, Editora do Ano



ORDEM. Secretariat da Fazenda realiza repasses semanais às cidades

para cidades com “baixo potencial econômico”, ou seja, poucas indústrias, agropecuária e comércio em geral.

As prefeituras devem aplicar, no mínimo, 25% do valor na manutenção e desen-

volvimento do ensino e 15% em ações e serviços públicos de saúde.

O advogado tributarista Marcio Alabarce indica que a queda ou aumento dos valores de repasse correspondem

a determinadas políticas públicas que são apresentadas pelas cidades, como instalação de indústrias e comércio.

“Quando uma empresa que é contribuinte de ICMS se instala em uma cidade, ela gera atividade ‘tributável’. Ao declarar as ações, são criados dados para a composição do IPM (Índice de Participação dos Municípios)”, detalha.

Segundo ele, os municípios podem fomentar a alta nos valores mediante políticas de atração de investimentos, “tais como isenção de IPTU (Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana), taxas, doação de terrenos e outras contrapartidas. Também podem estimular a partir de ações educativas e estímulos à formalização de micro e pequenos empreendedores.”

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5